WEB

JÚLIA COSTA MENDES

Dedico este livro para todos aqueles que acreditam na conexão e energia do amor...

SUMÁRIO

Capítulo 1 7
Capítulo 2 9
Capítulo 3 11
Capítulo 4 14
Capítulo 5 16
Capítulo 6 19
Capítulo 7 23
Capítulo 8 29
Capítulo 9 37
Capítulo 10 44
Capítulo 11 52
Capítulo 12 61
Capítulo 13 68
Capítulo 14 78

Capítulo 1

Brasil, 2018.

As ruas do Rio de Janeiro sempre cheias de carros, com todas as cores possíveis que podemos imaginar. Estou sempre seguindo o mesmo caminho de volta para casa depois do colégio como todos os dias. Passo por três bares, cinco mercearias, quatro consultórios e por assim vai, mas, a melhor parte é poder apreciar todos os dias a praia do Leblon até chegar no meu prédio.

Sempre quando chego sou recepcionada pelo porteiro, ele é um homem idoso, mas, sempre me recebe com um sorriso no rosto.

Até chegar no meu apartamento são exatamente oito andares, é um pouco alto, mas, consigo ver a imensidão do mar pela minha janela. Moro com meus pais e minha irmã mais nova, Rebeca. Nós duas somos totalmente ao contrário, felizmente não dividimos quarto, mas, nos damos muito bem. Rebeca tem quinze anos e eu dezessete. Ela prefere ir de transporte escolar para o colégio, já eu, prefiro a pé, ela é do tipo preguiça, eu odeio preguiça, ela é mais bruta, eu sou mais calma. Se temos algo em comum, com certeza é o vício na internet, passamos horas vendo séries, vasculhando a vida dos artistas, fotos no

Instagram, entre outros. A minha parte favorita é ver os vídeos no Youtube, principalmente os de músicas e covers.

Música é uma paixão para mim, eu tenho vários discos no meu quarto, e sempre os escuto na minha vitrola que minha avó deixou de herança. Toda noite coloco um disco diferente. Costumo dançar, refletir, olhar pela janela, e, principalmente curtir quando estou os escutando.

O terceiro ano do ensino médio não é nada fácil, sempre estou ocupada com as lições, inúmeras matérias, me preparando para os vestibulares e a tão esperada faculdade. O baile de formatura é a minha parte mais esperada, estou desde o início do ano pensando sobre o meu vestido. Minha escola tem a tradição de fazer bailes como filmes clichês e a colação de grau tradicional, eu ainda não tenho um par, mas, espero que eu consiga um até o fim do ano.

Capítulo 2

Todos os dias quando chego na escola encontro com meus amigos, Lucas, Davi e Camila, somos um quarteto inseparável. Começamos a ser amigos desde quando tínhamos oito anos de idade, sempre fomos da mesma turma desde quando éramos pequenininhos. Amamos caminhar pela praia, mergulhar no mar, andar de patins, ir ao cinema, e, principalmente tomar açaí.

Sempre estamos procurando algo para fazer, às vezes uma coisa diferente da nossa rotina, como ir ao Rock in' Rio por exemplo, fizemos isso no ano anterior, nossos gostos são muito parecidos então sempre curtimos as bandas e cantores que se apresentam.

Aproveitamos todo o tempo que podemos juntos, não gostamos de brigas, sempre estamos tentando encontrar o melhor para cada um, estamos sempre um apoiando ao outro. Camila é ginasta, todas as vezes nos reunimos nos campeonatos que ela participa, nos enfeitamos, torcemos mais que todos, é simplesmente muito divertido. Lucas é o mais inteligente de nós, está sempre nos ensinando sobre tudo, e principalmente nos salvando quando temos dificuldade em algo. Davi é surfista, ele já ganhou alguns campeonatos regionais, uma vez ele

acabou se afogando quando estava aprendendo a surfar, foi um susto para todos, mas, depois ficou tudo bem. E eu? O que falar de mim? Bom, eu jogo vôlei de praia, mas, de um tempo para cá eu parei de praticar um pouco, talvez um dia eu volte, eu realmente não sei.

Minha paixão está mesmo na música, apesar de eu não ter talento nenhum. Tive aula de todos instrumentos possíveis, mas, não consegui aprender nenhum. Eu realmente tenho muita vontade, mas o talento é zero.

Existe um garoto no meu colégio que sempre está tentando me chamar a atenção, seu nome é Felipe. Eu não entendo o que ele vê em mim, mas, sempre está me chamando para sair, me elogiando pelos arredores, se oferecendo para comprar um lanche na saída do colégio. Talvez ele só queira um par para o baile. Na maioria das vezes eu nunca dou muita atenção, não vou muito com a cara dele, parece do tipo carente, fico com um pouco de medo.